

OBRAS DE MISERICÓRDIA CORPORAIS

VOU CUIDAR DE VOCÊ!

“ESTAVA DOENTE E VOCÊ ME VISITOU”



POSSÍVEIS ETAPAS PARA ATINGIR JUNTOS

- **Saber reconhecer os desconfortos e entender o sofrimento das pessoas doentes, solitárias ou com necessidades especiais;**
- **Promover um relacionamento de reciprocidade com as pessoas que sofrem ou que possuem impedimentos físicos ou mentais.**



VAMOS NOS PREPARAR PARA O ENCONTRO

DOENÇA, DISABILIDADE, ANCIANIDADE NA NOSSA SOCIEDADE

- Estas palavras de Jesus nos levam para as pessoas que **se deparam com a experiência da dor**, se percebem ou são vistos como fracos e impedidos de exercer na normalidade o cotidiano: doentes, anciãos, portadores de necessidades especiais, etc.
- Muitas vezes o nosso mundo **esquece o valor especial do tempo gasto ao lado do leito de um doente**, porque somos assaltados pela pressa, pela frenesia do fazer, do produzir e nos esquecemos a dimensão da gratuidade, do ato de tomar conta, de assumir a fraqueza do outro.
- Em muitos casos se sente pena daqueles que consideramos fracos ou impossibilitados. Pelo contrário, **toda pessoa necessita de reconhecimento e de apoio** para viver a própria vida com a maior plenitude possível. Todos possuem competências, experiências de vida, habilidades. Portanto é necessário não só ajudar quem precisa, mas **gerar um relacionamento de partilha e reciprocidade**.

“ESTAVA DOENTE E VOCÊ ME VISITOU”



VAMOS NOS PREPARAR PARA O ENCONTRO

QUAIS GESTOS E ATITUDES DEVEMOS INCENTIVAR NOS ADOLESCENTES?

- Estar ao lado de quem sofre é uma oportunidade: **reforçar a consciência do valor de cada pessoa, em cada momento da vida**. Cada um há em si habilidades e competências e é um dom para toda a comunidade. São justamente os doentes, os fracos e os portadores de necessidades especiais que frequentemente nos dão importantes lições de vida. Trata-se de **promover a cultura do encontro**, descobrir-nos como dom recíproco, atuando o dar e receber uns dos outros.
- **Viver a dor numa dimensão comunitária** ajuda o doente a superar os momentos de desconforto e tristeza e faz crescer o espírito de família na comunidade. É uma experiência importante que pode ajudar os adolescentes a confrontar-se de modo positivo também com o sofrimento e a dor.
- Para ser **capazes de estar ao lado de quem sofre** ocorre pospor as próprias necessidades, os próprios desejos para **entrar em sintonia profunda com o outro**. Tal processo exige uma certa maturidade a qual os adolescentes gradualmente estão se formando. Os eventos da vida normalmente considerados negativos (um sofrimento, uma doença) – próprios ou quando se participa do sofrimento dos outros – podem se tornar ocasiões úteis ao percurso de maturidade da garotada.



VAMOS BUSCAR NA ESCRITURA

Ler em Lc 10, 25-37. **Tudo nasce da pergunta feita a Jesus: “quem é o nosso próximo”. Qual o significado das palavras de Jesus?**



ALGUNS TEXTOS ÚTEIS PARA APROFUNDAMENTO:

- Chiara Lubich em: Como um arco-íris – Natureza e vida física, Roma 2000, pp. 74 - 77



MATERIAL ADEQUADO AOS ADOLESCENTES

PROPOSTAS DE ATIVIDADES PARA O ENCONTRO

- **THE SIMPLE INTERVIEW | 21 MARÇO 2015**

<https://www.youtube.com/watch?v=0v8twxPsszY>

O diretor do vídeo, com apenas 18 anos, narra a vida do cotidiano, as qualidades e os limites do seu irmão, um adolescente especial portador da síndrome de down. Com legendas em inglês (5'31'')

- **COLOCAR-SE NO LUGAR DOS OUTROS**

Atividade em que se procura conhecer os sentimentos ou dificuldades de pessoas doentes ou anciãos, através da simulação e do envolvimento da experiência (anexo doente_R4)

- **CUERDAS**, curta metragem espanhol sobre a amizade que nasceu no interior dos muros de um orfanato entre duas crianças, um dos quais portador de necessidades especiais. Na língua original espanhol (10'51'')

<https://demimatradesdemim.wordpress.com/2014/03/21/cordas-legendas-em-portugues/>



EM AÇÃO

PODEMOS ENVOLVER A COMUNIDADE...

- **HORAS DE FELICIDADE**

Doemos uma hora de felicidade a um parente, amigo ou conhecido que por estar doente, deve ficar de cama ou hospitalizado.

- **AO LADO DE QUEM SOFRE**

Para estar próximo a quem sofre, muitas pessoas prestam serviço voluntário em hospitais. Procuremos conhecer diretamente algum deles através do contato com a associação de voluntariado da nossa cidade.

Poderemos descobrir as motivações e experiências deles e até acompanhá-los em alguma visita aos doentes.



AVALIAÇÃO

- *Nesse encontro se reforçou o espírito de grupo e troca entre todos? Cresceu o clima de confiança e amor mútuo? Experimentamos a presença de Jesus entre nós?*

- *Estamos mais conscientes que a atenção e o cuidado com as pessoas doentes ou que sofrem são uma importante tarefa? Temos a consciência que Jesus considera feito a si cada gesto de ajuda ao próximo?*

- *Colocamos em prática essas palavras no cotidiano e eventualmente com alguma ação específica?*

- *Conseguimos envolver a comunidade?*



QUEM É O NOSSO PRÓXIMO?

Lc 10, 25-37

Naquele tempo:

25 Um mestre da Lei se levantou e, querendo pôr Jesus em dificuldade, perguntou: 'Mestre, que devo fazer para receber em herança a vida eterna?'

26 Jesus lhe disse: 'O que está escrito na Lei? Como lê?'

27 Ele então respondeu: 'Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com toda a tua inteligência; e ao teu próximo como a ti mesmo!'

28 Jesus lhe disse: 'Tu respondeste corretamente. Faze isso e viverás.'

29 Ele, porém, querendo justificar-se, disse a Jesus: 'E quem é o meu próximo?'

30 Jesus respondeu: 'Certo homem descia de Jerusalém para Jericó e caiu nas mãos de assaltantes. Estes arrancaram-lhe tudo, espancaram-no, e foram-se embora deixando-o quase morto.'

31 Por acaso, um sacerdote estava descendo por aquele caminho.

Quando viu o homem, seguiu adiante, pelo outro lado.

32 O mesmo aconteceu com um levita: chegou ao lugar, viu o homem e seguiu adiante, pelo outro lado.

33 Mas um samaritano que estava viajando, chegou perto dele, viu e sentiu compaixão.

34 Aproximou-se dele e fez curativos, derramando óleo e vinho nas feridas. Depois colocou o homem em seu próprio animal e levou-o a uma pensão, onde cuidou dele.

35 No dia seguinte, pegou duas moedas de prata e entregou-as ao dono da pensão, recomendando: 'Toma conta dele!'

Quando eu voltar, vou pagar o que tiveres gasto a mais.'

E Jesus perguntou:

36 'Na tua opinião, qual dos três foi o próximo do homem que caiu nas mãos dos assaltantes?'

37 Ele respondeu: 'Aquele que usou de misericórdia para com ele.'

Então Jesus lhe disse: 'Vai e faze a mesma coisa.'

Chiara Lubich, *COMO UM ARCO-IRIS*, Roma 2000, pp. 74 - 77

TREINAR PARA A GRANDE PROVA

«...Se, de fato, olharmos apenas com um olhar humano, não se pode senão afirmar que as doenças são desgraças.

Mas se olharmos com um olhar cristalino, vemos que são provações em que devemos treinar para a grande prova, que espera a nós todos quando deveremos enfrentar a passagem para a Outra vida. ...»

NOSSOS IRMÃOS DOENTES

«... muitas vezes somos tentados a ver (...) nas pessoas que sofrem casos marginais para cuidar, para visitar, mas possivelmente para ajudar a superar (o estado físico deles) para que voltem logo às atividades, como se estas fossem o centro da nossa Obra, do nosso dever.

E ao invés, não: aqueles que entre nós sofrem, estão enfermos, morrem, são os eleitos. Eles estão no centro da nossa hierarquia de amor do Movimento. Eles são os que mais fazem, mais operam ... »

«São Vicente de Paulo diz: "Oh Salvador, que preencheste esse apóstolo [Paulo] do teu espírito e da tua ternura, faze que também nós possamos repetir como ele: 'Quem está enfermo, sem que eu também esteja enfermo com ele?' Ser cristãos e ver o próprio irmão sem sofrer com ele, sem estar enfermo com ele, significa ser sem piedade, ser cristãos de nome».